

EDITORIAL

EDITORIAL

Neste número, a Revista Gestão e Desenvolvimento (RGD) se ocupa, em seu dossiê, de aproximar as áreas do Turismo e do Direito, sob o eixo da criatividade e, sobretudo, da sustentabilidade. A temática não é nova. É por isso mesmo que tem se firmado como tema de diversos artigos. O que demonstra a sua importância, fecundidade e relevância para o desenvolvimento local e global. Dentre os diversos artigos submetidos para o dossiê da RGD, foram escolhidos oito, sendo que tivemos contribuições de um pesquisador português, dois argentinos e um de Cabo Verde. O dossiê foi organizado pelo professor Dr. André Rafael Weyermüller e pela professora Dr. Mary Sandra Guerra Ashton, respectivamente, professores do curso de Direito e de Turismo da Universidade Feevale. Ademais, a cargo deles fica a apresentação do dossiê de nossa Revista, na qual, buscam refletir, em linhas gerais, a temática do Turismo e Direito: Criatividade e Perspectivas Sustentáveis.

Na seção de artigos com tema livre, temos a satisfação de, após rigorosa avaliação, contar com cinco trabalhos.

O primeiro trabalho dos professores Ricardo dos Santos Dias (UFES), Jaderson Vargas de Souza (Unesulbahia) e Leonardo Kley de Oliveira procura verificar a partir das “evidências no mercado de ações brasileiro entre 2002 e 2012”, a eficiência dos fundamentos contidos no modelo proposto por Greenblatt (2007). Como resultado, percebem que a partir de “m teste de diferença de médias permitiu inferir que os resultados do modelo proposto por Greenblatt (2007) podem gerar retornos estatisticamente diferentes da média do mercado”.

O segundo artigo, de autoria da Mestra Camilla Rodrigues de Paulla e da prof. Dr.^a Kavita Miadaira Hamza, busca analisar a gestão da qualidade e inovação em micro e pequenas empresas de alimentação no oeste goiano. Também neste contexto a cultura de gestão para inovação apresenta déficit considerável, sendo que as empresas “que promovem melhoria em processos e utilizam novas técnicas de gestão apresentam resultado mais significativo”.

O terceiro trabalho, na mesma linha, procura verificar “o processo de inovação na educação”. Marcelo de Moraes Cordeiro e Danielle Nunes Pozzo, a partir de seus estudos que rede de escolas pesquisada “embora invista no desenvolvimento de um processo formal de inovação, a organização enfrenta dificuldades quanto à quebra dos paradigmas de ensino tradicional”.

O quarto artigo de autoria da prof. Dr.^a Raquel Engelman Machado, prof.^a Me. Uiara Gonçalves de Menezes, a mestranda Elisa Zingano e a prof.^a Me. Sabrina Pojo, onde buscam mostrar a importância do “empreendedor social”, tendo como perspectiva a “análise com base na técnica laddering”. O estudo mostra que “as principais consequências” para estes empreendedores “são autonomia, reconhecimento e transformação da sociedade. Entre os principais valores estão satisfação pessoal, bem-estar social e felicidade”.

Por fim, o quinto e último artigo desta sessão procura compreender as “políticas governamentais de apoio à internacionalização de empresas brasileiras”. Estudo de autoria da Prof. Dr.^a Ariane Roder Figueira, do Prof. Me. Bernardo Frossard da Silva Rêgo e do Prof. Dr. Renato Cotta de Mello é o de “mapear e analisar, a partir de uma perspectiva histórica, as políticas governamentais de apoio à internacionalização de empresas brasileiras”, especificamente das empresas de construção civil.

Na sessão resenhas, são apresentadas duas de livros recentemente publicados. O primeiro é sobre o livro “A moderna condição conjugal feminina: metamorfoses de corpos e afetos de mulheres descasadas” de autoria da Prof. Dr.^a Ana Luiza Carvalho da Rocha que versa sobre “o lugar do processo de reordenamento moral e da identidade social das mulheres descasadas”.

O segundo livro, intitulado “Direito das Nanotecnologias e o Meio Ambiente do Trabalho” de autoria de Maurício de Carvalho Góes e Wilson Engelmann trata sobre questão atual e preocupante, uma vez que “às novas propriedades físico-químicas que os produtos carregarão, abrindo a possibilidade de gerar danos incógnitos, ponderando-se que os riscos desta escala ainda são pouco conhecidos. Analisando-se os produtos à venda no mercado consumidor, é possível constatar que existem linhas de produção com trabalhadores expostos às nano partículas, abrindo a possibilidades de doenças trabalhistas desconhecidas”.

Por fim, como revista científica, Gestão e Desenvolvimento reafirma seu compromisso de disseminação do conhecimento, de dar visibilidade aos avanços científicos, de ser um instrumento de preservação da memória educacional, bem como de aprimorar sua função social e política. Por conseguinte, busca dar espaço para a publicação de artigos que sejam resultados de pesquisa, a fim de se tornar tanto uma importante referência de consulta àqueles que estão envolvidos no processo ensino-aprendizagem quanto para o avanço da pesquisa científica.

Perseguir esses objetivos significa, entre outras preocupações, valorizar cada artigo enviado à Revista, submetendo-o a um rigoroso processo de avaliação por pares. Por isso, a RGD amplia e aprimora constantemente o seu quadro de avaliadores.

Dr. Valdir Pedde
Editor-chefe